

EDUCAÇÃO PÚBLICA

INOVAÇÃO - 6/2/21

©<https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2021/02/vetos-presidenciais-que-travam-investimento-em-ciencia-atrasarao-o-pais-defende-pesquisador-ckkr49snd002j019wugykycm6.html>

[Obs. Tenho postado muitos *links* para textos importantes como este, mas vários sites vêm sendo cancelados ("volatilizados" no universo cibernético). Assim, visando garantir a preservação futura desta memória importante, o texto é copiado abaixo, mas **recomendo acessar o *link*** acima para ver a fonte original. Manfredo Winge]

A HORA DA CIÊNCIA

*Vetos presidenciais que travam investimento em ciência atrasarão o país, defende pesquisador
Pandemia escancara necessidade de investir em pesquisa para o desenvolvimento, mas será que o Brasil percebeu isso?*

Jorge Audy

Superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS, membro do conselho diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico FNDCT

O Projeto de Lei Complementar 135, que proíbe o bloqueio de recursos para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), principal ferramenta de financiamento à ciência, tecnologia e inovação (CT&I) do país, foi aprovado, mas teve vetos por parte da Presidência da República.

Há esforços nos meios científico e empresarial para derrubar esses vetos, pois eles nos levariam à maior dependência de países que lideram as pesquisas científicas, por exemplo, para o desenvolvimento de **vacinas**, como Inglaterra, Alemanha e EUA. Do mesmo modo, ressaltariam como dependemos de China e Índia para a sua produção em escala. De nada adianta quebrar patentes se não temos capacidade de desenvolvimento e produção. E não as temos por não termos investido em CT&I no passado.

Essas competências são fruto de estratégias e investimentos que não fazemos há anos. A questão das vacinas contra a **covid-19** mostra nossa total vulnerabilidade e dependência de outros países. E escancara o significado de soberania nacional no século 21: autonomia científica e tecnológica. Seja para salvar vidas, seja para nos desenvolvermos como nação.

As nações mais desenvolvidas do mundo investem em pesquisa e desenvolvimento e formam pesquisadores de alto nível. É uma questão de prioridades nacionais, de evoluirmos do século 19 para o século 21, da sociedade rural e industrial para a Sociedade do Conhecimento. Os países que entenderam essa transformação lideram o mundo globalizado que vivemos, como pode-se ver no quadro abaixo, que destaca as nações do canto superior direito. Para mudar esse quadro, é preciso derrubar os vetos presidenciais à Lei Complementar 177/2021, originária do PLP 135, de autoria do Senador Izalci Lucas, que havia sido aprovado pelo Congresso Nacional por esmagadora maioria, tanto no Senado (71 votos a um), quanto na Câmara (385 a 18). Trata-se da única alternativa viável para fomentar a pesquisa e a inovação, mitigando a situação atual de restrição de investimentos em CT&I. A CT&I provou, no período pandêmico, sua centralidade para o futuro das nações. As soluções para as crises dependem de investimentos robustos e contínuos. O Brasil, que vem enfrentando o grave encolhimento dos recursos nessa área, tem com esse projeto a oportunidade de reverter o quadro e se reposicionar globalmente. É isso em um momento que exige a definição de estratégias e ações nos campos da saúde, da ciência e da tecnologia para a melhorar a qualidade de vida do povo.

O ecossistema nacional de inovação corre o risco de colapsar. Por falta de visão estratégica e de recursos.

A liberação total dos recursos do FNDCT para investimento em CT&I é urgente e imprescindível. Poder dispor dos recursos do fundo permitirá atender a uma carteira de projetos já aprovados, bem como a demanda não atendida de projetos para o enfrentamento da covid-19,

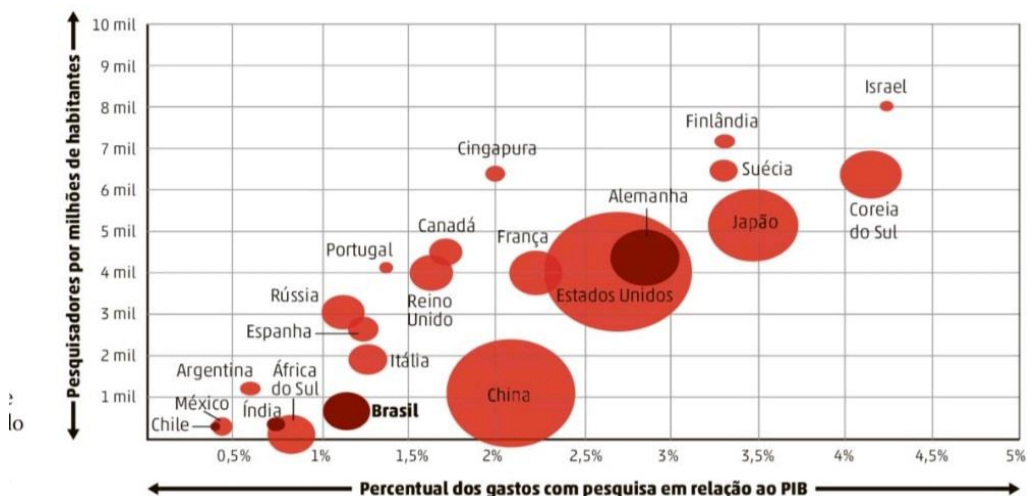
para superarmos uma das piores crises mundiais dos últimos cem anos. E estarmos preparados para as novas crises que virão.

Além dos investimentos na saúde, poderiam ser retomados projetos nas áreas de mudanças climáticas, energias limpas, impactos sociais e apoio aos ambientes de inovação do país, como os Editais de Parques Científicos e Tecnológicos, que nos últimos 20 anos permitiram o surgimento dos principais ecossistemas de inovação no Brasil. O ecossistema nacional de inovação corre o risco de colapsar. Por falta de visão estratégica e de recursos.

Sem a derrubada dos vetos, haverá danos irreparáveis à nossa saúde, à nossa capacidade de inovar e à nossa estrutura produtiva e científica. Precisamos, urgentemente, alçar a CT&I ao primeiro plano das estratégias nacionais, para superar os desafios em um mundo em rápida transformação. Hoje e no futuro.

e O TAMANHO DOS INVESTIMENTOS

Os gastos com pesquisa e a quantidade de pesquisadores existentes em cada país



Fontes: Unesco, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e Main Science and Technology Indicators

*O tamanho dos círculos indica o gasto em pesquisa, proporcionalmente, de cada país

Comentários & Réplicas

[6/2 06:02] Manfredo Winge (*whatsapp*): Ensino, Ciência e Tecnologia de qualidade são algumas das ferramentas para tirar qualquer nação do atraso. Entretanto, como se vê, e já é notório, este "nosso" governo faz questão de nos manter no século XIX e em processos de, no máximo, "COPIA e COLA" do que já foi descoberto e desenvolvido em países que olham pra frente e investem na evolução da sua capacitação humana. Bem ao contrário do nosso que está afugentando cérebros de cientistas para os países desenvolvidos, cortando bolsas de pesquisa, dando marcha a ré no sistema de ensino, etc. etc. Ver o diagrama que demonstra a frágil posição do Brasil nesta área estratégica.

De: Jose Carlos Gentili [mailto:gentilipai@gmail.com]
Enviada em: sábado, 6 de fevereiro de 2021 22:03
Para: Manfredo Winge
Assunto: Re: A HORA DA CIÊNCIA

Meu estimado Manfredo.

Nas últimas 3 décadas o que foi feito?

"E não as temos por não termos investido em CT&I no passado.", afirma o senhor **Jorge Audy**.

Afigura-se-nos que a temática tem caráter político-partidário e não de cunho científico.

Recebo-a respeitosamente.

Meu fraternal abraço

Gentili

Voltar para o [SITE](#) – Voltar para [Ensino Público no Brasil](#)



[ENVIE SEUS COMENTÁRIOS](#)

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**... é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE [Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail](#)